

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM SAÚDE COLETIVA

2ª Etapa do Processo Seletivo Mestrado em Saúde Coletiva - Turma 2018

Número de Inscrição: _____

Instruções

1. Numere e assine todas as folhas de respostas. Responda cada questão em folhas separadas, identificando-as com o número da questão.
2. Leia com atenção os enunciados.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas.

Boa sorte!

1. “...a doença, além de sua configuração biológica, é também uma realidade construída e o doente é, antes de tudo, um personagem social”. (MINAYO, 2009, p. 193)

1.a. Segundo a frase acima, assinale com X a(s) alternativa(s) correta(s) **(0,75)**

A) () as doenças, a saúde e a morte não se reduzem a uma evidência orgânica, natural e objetiva, mas sua vivência pelas pessoas e pelos grupos sociais está intimamente relacionada com características organizacionais e culturais de cada sociedade.

B) () trata-se do que Latour chamou de “híbrido biológico-social”

C) () não existe semelhança entre o pensamento mítico e pensamento científico e, portanto, só há um modo comum de operação da mente humana.

D) () a Antropologia rompe com o relativismo cultural

1.b. Apresente um exemplo que ilustre a frase acima. **(1,0)**

2. Segundo NUNES (2009), que contextos impulsionaram o desenvolvimento mais sistemático das ciências sociais no campo da saúde no Brasil, a partir dos anos 1960-1970? **(1,5)**

3. No texto "A História Social das Doenças" Sergio Arouca considera que os termos "população" e "comunidade", quando utilizados como mitos podem neutralizar o conceito de "classes sociais", de "interesses conflitivos". Ou seja, despolitizam a pluralidade dos grupos sociais e minorias.

Com base na afirmação acima, cite possíveis consequências da "despolitização" para a saúde no Brasil contemporâneo. **(1,75)**

4. Segundo Jairnilson Paim, "A proposta do SUS está vinculada a uma ideia central: todas as pessoas têm direito à saúde". Para o autor direito à saúde significa que os cidadãos não precisam comprovar pagamento à previdência, condição de pobreza, capacidade de pagar ou pedir caridade para acessar e usar ações e serviços de saúde. Quais são os valores sociais que fundamentam o SUS? Quais são suas bases de financiamento? **(1,5)**

5. Baseado no artigo “Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil”, de Fausto Brito, explique por que a transição demográfica em curso no Brasil “... pode tanto criar possibilidades demográficas que potencializem o crescimento da economia e do bem-estar social da população, quanto ampliar as graves desigualdades sociais que marcam a sociedade brasileira”. **(1,75)**

6. De acordo com Mendes e colaboradores (2012), o que é a “transição assistencial” e qual a sua justificativa no contexto das transições demográfica e epidemiológica no Brasil. **(1,75)**